

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE ABRIL DE 2015

Aos trezes dias do mês de abril de dois mil e quinze, reuniu-se no Plenário da Câmara de Vereadores de David Canabarro, em Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Sedirlei Godinho, declarou aberto os trabalhos com a presença de nove vereadores. Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e três de março de dois mil e quinze aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente encaminhou para as comissões os Projetos nº 016 e nº 17/2015, de autoria do Executivo Municipal. Não havendo inscritos no Grande Expediente e na Comunicação de Líder o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia com as seguintes matérias: Projeto de Lei nº011/2015, que autoriza o Município a cobrar custos de inseminação artificial e dá outras providências, com emenda de autoria dos vereadores Sedirlei Godinho, Alderico Paludo, Gilmar Moreschi, Raquela Tibolla e Rodrigo Vassoler. Projeto de Lei nº013/2015, que autoriza a contratação de um (01) visitador para trabalhar no convênio do Programa PIM – Programa Infância Melhor e dá outras providências, com emenda de autoria dos vereadores Sedirlei Godinho, Alderico Paludo, Gilmar Moreschi, Raquela Tibolla e Rodrigo Vassoler. Na Discussão das Matérias vereador Alderico falou a respeito do Projeto nº 011 que autoriza o município a cobrar custos de inseminação artificial e dá outras providências, disse que os vereadores de oposição fizeram uma emenda para que ao invés de serem cobrados quinze reais a cada inseminação fossem cobrados cinco reais, justifica tal decisão dizendo que o município precisa dar mais incentivo aos produtores, pois o Estado já doou a camionete e os botijões de sêmen, acredita que o município deve entrar com sua contrapartida também, disse ser favorável a emenda para que sejam cobrados cinco reais, mesmo achando que deveria ser gratuito, porém faz mais de ano que o programa já poderia estar sendo executado e até então não deu início os trabalhos em função deste projeto. Quanto ao Projeto nº 013 que também foi feito emenda, está para que a contratação de mais um visitador do PIM fosse apenas para um ano, lembrou que no ano passado este mesmo projeto foi votado contrário, pois por várias vezes solicitaram o relatório de quantas crianças são atendidas por cada visitador e nunca tiveram a resposta, sendo que o projeto de novo retorna a esta Casa, posiciona-se favorável, porém gostaria que não fosse preciso fazer um pedido de providências ou de informação para terem conhecimento de quantas crianças são atendidas. Quanto ao Pedido de Providências nº 005 que diz respeito ao Bairro Planalto, disse que as pessoas que lá residem muito lhe cobram que o Prefeito, em época de campanha, muito foi lá pedir por votos e depois nunca mais foi visto, sendo que já se passaram dois anos e três meses e nunca mais voltou lá e muita coisa teria para ser feito no local, disse que as pessoas estão sentindo isso, inclusive, destacou que na última semana houve uma pesquisa por aquela região e gostaria muito de saber o resultado da mesma. A respeito das lixeiras que muito foram pedidas junto à secretaria de obras e nunca foram atendidas, está sendo solicitado, agora, através deste pedido e gostaria muito que fosse atendido. Quanto ao Pedido de Providências nº 006 que diz respeito à Rua Ernesto Rissatto, ao lado da Prefeitura, onde se sabe que o calçamento foi removido, porém não entende os motivos que os levaram a isso, ao invés apenas de taparem os buracos colocaram brita, portanto solicita para que o mesmo seja repostado novamente neste local. Vereadora Adair frisou

fazer um último pedido aos colegas vereadores de oposição, disse que o Conselho Municipal Agropecuário fez reunião nesta Casa na última quinta-feira, sendo que a mesma não pode se fazer presente, pois foi em horário de trabalho, mas mesmo assim buscou por membros do Conselho para obter informações a respeito da cobrança de quinze reais para as inseminações feitas pelo Programa Dissemina, frisou que o veículo, botijão e sêmen são custeados pelo governo, mas os funcionários, combustível e custos com a mecânica é a Prefeitura, disse ser um bom programa, sendo que este custo de quinze reais foi decidido pelo Conselho, acredita que o mesmo é um órgão que muito deve ser respeitado no município, vieram até esta Casa explicar o porquê, para que as pessoas valorizem este trabalho, não façam correria por nada, sugeriu aos colegas para que votassem contra esta emenda, pois assim sendo, este projeto não iria funcionar, quem decidirá por isso é o conselho, porém se o mesmo não vir a funcionar a culpa será dos vereadores que optaram por isso. Quanto ao Projeto nº 013 que diz respeito à contratação de um visitador para o Programa PIM, o qual já foi amplamente discutido, destacou que a emenda é apenas para que o contrato não possa ser prorrogado para mais um ano, é contrária a emenda, pois acredita que se fosse prorrogável para mais um ano, não precisaria retornar para votação aqui um ano. Quanto ao Pedido de Providências, acredita que sim, que os serviços têm que ser realizados, sabe que o nosso município é bem grande, tem coisas que precisam ser feitas, destacou que o Secretário Enio não vem medido esforços, parabeniza-o pelo trabalho que vem apresentando, é favorável a este Pedido de Providências e também ao Pedido de Providências nº 006, mas não para que seja colocado de volta o calçamento, e sim que seja feita toda a base novamente, pois como nosso município é um banhado, se assim for feito logo estará de novo na mesma situação, portanto a de se pensar em uma maneira de ir resolvendo provisoriamente até que possa ser feito algo definitivo junto ao DAER, como por exemplo, o asfaltamento da rua. Vereador Gilmar quanto ao Projeto Dissemina destacou sempre ter dito que queria vê-lo funcionando primeiro, antes de cobrar, acredita que a administração não tem credibilidade para que aprovem algo antes que comece a funcionar. Quanto ao Projeto referente ao PIM, disse que muito foi pedido a relação de famílias beneficiadas e relatórios, apenas dois apresentaram, os demais não, questiona se isso ocorre porque está sendo feito de maneira incorreta, frisou que será dado mais m voto de confiança, porém em sequência irá cobrar deles para que o serviço seja bem executado, pois parece que não é de direito da administração os vereadores saberem isso, sendo que é o contrário. Quanto ao Pedido de Providências referente ao calçamento, disse que nem sequer tem início o projeto que é falado, de asfaltar e que a alternativa no momento é que seja calçado novamente, porém se for à base que está ruim que seja refeita a base. Em relação ao Pedido de Providências do Bairro Planalto, disse que foi chamado lá para ver a situação em que se encontrava, com entulho amontado, sendo que os roedores buscam estes locais para abrigar-se, principalmente cobras e lá existem várias crianças, portanto torna-se perigoso, solicita para que seja revisto isso, pois não está sendo pedindo sem precisar. Vereador Rodrigo a respeito do Projeto nº011 disse que se o mesmo não funcionar a culpa não é dos vereadores e não adianta querer jogar a responsabilidade para os outros, pois em muitos municípios o mesmo já está funcionando e não está sendo cobrado, destacou que o valor de cinco reais é simbólico e

fica bom tanto para a administração como para os produtores, questiona se a prefeitura não quer assumir com suas responsabilidades, sendo que o estado fez sua parte agora só restaria a contrapartida do município. Quanto ao Projeto n° 013 disse já ter sido amplamente discutido, que os relatórios das visitas os mesmos não tem acesso, relembrou que há dois meses tinha sido solicitado à relação de famílias beneficiadas e até então ainda não receberam. Quanto ao Pedido de Providências a respeito da Rua Ernesto Rissatto, destacou que a mesma encontra-se em estado de calamidade e que todos que passam por ela podem perceber, disse que na campanha, assumiram o compromisso de melhorar as condições do município, porém percebe que cada vez está pior, mas o povo não é cego, todos podem perceber como era antes e como está agora, frisou que anteriormente o nosso município era destaque para os demais e hoje o pessoal pergunta o que aconteceu que está desse jeito. Em relação ao Bairro Planalto, disse que nem seria de ir a Tribuna falar, só que diante do que vem acontecendo é preciso tomar as devidas providências lá também. Vereador Volmir destacou que houve reunião na semana anterior a respeito disso, o qual pode se fazer presente, disse que não teria dúvidas em relação à cobrança de quinze reais, pois não foi ninguém sozinho que decidiu, foi o conselho, e os colegas vereadores de oposição estão agindo politicamente, pois sabem que de um sêmen hoje o custo mínimo varia entre setenta a oitenta reais, portanto quinze reais estaria bem abaixo até da normalidade, quase de graça, e essa cobrança não visaria lucro algum, pois não cobre nem vinte por cento das despesas geradas. Em relação ao projeto referente ao PIM, que deu entrada no ano passado e foi reprovado, disse que não precisa apresentar relatórios, pois o presidente sabe da necessidade, por ser em sua comunidade. Sobre o Pedido de Providências na Rua Ernesto Rissatto, disse ser favorável, pois vê a situação em que se encontra, porém questiona porque o dinheiro da Câmara não foi investido ali, onde havia mais necessidade, agora não adianta cobrar, primeiro tem que ser analisado o que eles mesmos estão fazendo, para depois querer exigir algo. Não havendo mais quem quisesse se manifestar o Sr. Presidente passou a votação das matérias: Emenda n° 001 ao Projeto n° 011/2015, aprovada por cinco votos favoráveis dos vereadores Raquela Tibolla, Alderico Paludo, Gilmar Moreschi, Rodrigo Vassoler e Sedirlei Godinho e quatro votos contrários dos vereadores Volmir Ticiani, Adair Oliveira, Odinei Benedetti e Uilian Bresolin. Projeto de Lei n° 011/2015, aprovado por unanimidade. Emenda n°001 ao Projeto de Lei n° 013/2015 aprovada por cinco votos favoráveis dos vereadores Raquela Tibolla, Alderico Paludo, Gilmar Moreschi, Rodrigo Vassoler e Sedirlei Godinho e quatro votos contrários dos vereadores Volmir Ticiani, Adair Oliveira, Odinei Benedetti e Uilian Bresolin. Projeto de Lei n° 013/2015 aprovado por unanimidade. Pedido de Providências n° 005/2015 aprovado por unanimidade. Pedido de Providências n° 006/2015 aprovado por unanimidade. Nos Assuntos Gerais Vereador Rodrigo fez algumas colocações a respeito dos Projetos que deram entrada e foram encaminhado as Comissões, em relação ao Projeto que fala sobre o Plano Municipal de Atendimento Sócio Educacional, disse que este Projeto deu entrada no vinte e seis de Março e que os Vereadores tem a partir dessa data quarenta e cinco dias para estudar o Projeto. Sobre o Projeto que retornou a essa Casa, o qual foi votado contrário no ano passado, diz respeito ao licenciamento ambiental, taxas de serviços e sanções pelas

infrações ambientais, disse que no ano passado foi votado contra este Projeto devido o mesmo apresentar inúmeras irregularidades, estava mal elaborado, como este Projeto deu entrada hoje, vamos ter um período para estudar este Projeto, vamos ver se veio da mesma maneira ou foi mudado. Quanto à valorização de funcionários, a própria comunidade, pessoas que precisam de transporte, de serviços que são de obrigação do Município, disser ver fatos e casos e que os Vereadores da oposição são procurados por muitas pessoas as quais dizem que existe distinção, discriminação e perseguição, o que é falado desde o início de dois mil e treze, e não tem mudado, pois continua da mesma maneira, a Administração fala em valorização dos funcionários, onde tinha um curso a semana passada na UPF e todos os anos funcionários aqui do nosso Município, Controle Interno e Contador participam, é um curso administrado pelos representantes do Tribunal de Contas, onde é debatido sobre fechamento de contas, Administração Pública o que pode ou não pode, esse ano por incrível que pareça, funcionários também se inscreveram, conversaram com a Secretária de Administração que iriam participar e a mesma disse que teria transporte, mas ao chegar o dia do curso tiveram que ir de carro próprio, o que é isso, é discriminação, perseguição ou é medo de que alguém vá aprender alguma coisa que possa vir daqui a pouco a interferir em algum ato da atual Administração. Em relação a Casa da Cultura, disse que gostaria que as pessoas fossem até lá e visitassem os departamentos como os banheiros, o palco para ver a situação que se encontra a nossa Casa de Cultura Domingos Bresolin, disse ser um fato lamentável pois se fala tanto em transparência e compromisso com o povo, mas não se sabe que tipo de compromisso e com que povo, ressaltou que é vergonhoso a situação que se encontra a Casa de Cultura, pois é inadmissível o que fizeram naquela Casa de Cultura, até buraco na parede abriram, o qual ainda se encontra aberto para quem quiser ver, não tem condições, onde que está o zelo e o compromisso pelo patrimônio publico, espera que não tenha que se fazer um pedido de providências para que seja tomada alguma atitude em relação a isso, pois os Vereadores da oposição são criticados por fazerem pedidos apenas para encher papel, lembrou que na última Sessão foi feito um pedido de providência sobre a rede de água da linha Pirolli, e já no outro dia a máquina conseguiu ir lá começar os valos, disse ser muito engraçado. Sobre as colocações do Vereador Volmir quando se referiu a contribuições com o Município, disse ao Vereador que foi muito bem lembrado, pois devem ter visto um relatório de impostos de contribuição de apenas uma das quatro industriais que nós temos na nossa área industrial, em doze meses, de Março de dois mil e quatorze à Março de dois mil e quinze num valor de oitocentos e sessenta e oito mil trezentos e trinta e dois reais com oitenta e cinco centavos, e um fato intrigante que aconteceu na semana passada, onde foi feito o patrolamento na entrada da área industrial, e foi solicitado que fosse colocado brita devido o acumulo de lama, até por que foi comentado muitas vezes nesta Casa que deveria ser tomada alguma providência para aquele acesso, mas simplesmente para poder ser britada esta estrada, o proprietário da indústria teve que pagar a brita, e esse retorno, essa colaboração com o Município, se fosse para colocar a brita no pátio da industria e ter que comprar a brita tudo bem, mas era para britar a rua que dá acesso ao distrito industrial, disse que este fato é uma vergonha, um descaso com o Município, uma calamidade, ainda falam em aquisição de uma área industrial, sendo que não

conseguem nem manter a que existe, não conseguem dar um acesso merecido, nem britar uma estrada, aquisição de novas áreas industriais, criação de novos empregos e incentivos a novas indústrias, pediu que incentivo seria esse e quem vai querer se instalar dessa maneira, sabendo que para ter brita na entrada da área industrial o proprietário tem que pagar, sendo que nem era para o pátio da empresa e sim para a rua, onde é de responsabilidade do município. Vereador Alderico reforçou os comentários do vereador Rodrigo, onde que neste dia estava presente no local quando ocorreu o acontecimento e ficou surpreendido pelo ocorrido, sendo que o proprietário João Zauza ligou para o secretário e o mesmo negou uma carga de brita para a entrada da área industrial, acredita que durante esses dois anos o prefeito nunca esteve presente no local, tendo que o proprietário comprar brita da pedreira dos Deon, sendo uma descaso para o nosso município e para os empresários que lá estão. Segundo informações esteve verificando outras empresas e a Coopibi também teve que comprar brita não sendo para as indústrias e sim para a Rua Giacomo Sebem em torno de trezentos metros, onde haviam patrolado na semana anterior a estrada, ficando lama acumulada, o proprietário João Zauza tem mais de cinquenta funcionários, rendendo muito imposto para o município, mas mesmo assim não teve direito de uma carga de brita, disse que quem não acreditasse poderia visitar as famílias da área para ver quantas estão contentes, pois o prefeito esteve presente no local na hora da campanha para pedir votos e nunca mais apareceu no lugar. Aproveitou o momento já que o secretário de obras estava presente para pedir qual seria o motivo que não está sendo feito escavo para aviários, pois na comunidade do Rosário o Sr. Carmelindo Zauza já esteve pedindo por várias vezes na Secretaria de Obras e não foi atendido, caso nessa semana não for feito o serviço irá pegar máquinas particulares para fazerem o serviço, senão irá perder o pedido do aviário, frisou que é tanto falado que existe transparência, mas não sabe realmente onde a mesma existe. Tanto que o Sr. Celso Vassoler pediu por várias vezes para fazer um escavo para a silagem e não foi atendido, precisando contratar máquinas particulares. Relatou que o ex-colega vereador da situação Nadir De Cezaro, da Comunidade de São Judas, esteve na secretaria de obras pedindo tubos para fazer boeiros na frente de sua propriedade, próximo ao aviário, não foi atendido, teve que comprar os tubos e pegar máquinas particulares para fazer o serviço, sendo que este boeiro é na estrada grande, lembrou também que existem muitos boeiros trancados. Em relação ao Projeto nº011 para incentivo, questionou ao vereador Volmir porque nos outros municípios não é cobrado nada para isso, porque então David Canabarro teria que cobrar, disse que não tem nada a ver com o Conselho Agropecuário e sim pressão do Prefeito. Quanto a Páscoa disse que a Administração não teve a capacidade de se quer dar um bombom para os funcionários e para as crianças da escola. Quanto à rede de água da Linha Pirolli foi feito o pedido, os vereadores cobraram sobre isso e já no dia seguinte as máquinas abriram alguns metros de vala, mas até o momento os moradores continuam sem água, acredita que deve ser dada prioridade a questão da água, pois a mesma é tudo em uma família, precisando se deslocar até o módulo esportivo para poder tomar água. Em relação às estradas, pediu qual estrada teriam sido alargadas durante esses dois anos e três meses de Administração, onde apenas é feita algumas patroladas. Quanto ao dinheiro da Câmara, o valor de duzentos e quarenta mil reais não vai resolver o

problema do município, por isso disse aos colegas da situação o que queremos, para onde vamos e o que será de nós no dia de amanhã. Vereador Gilmar relatou a respeito de um escavo na propriedade do Sr. Carmelindo Zauza que a tempo tem solicitado e ainda não foi o feito, sendo que em outras propriedades o serviço foi prestado, gostaria, portanto que isso fosse esclarecido. Destacou que a rede de água nova ainda não foi iniciada, afirma que não é por falta de retro escavadeira, pois as mesmas ficam limpando açudes particulares por aí. Em relação ao Programa PIM, gostaria de ter acesso aos relatórios principalmente do visitador referente à região de São Judas. Disse que quando o Secretário Enio assumiu a secretaria parecia que muito ia fazer, começou tapando os buracos, que era de extrema necessidade, porém disse que em frente o Sr. Clenio Zauza, no entroncamento das ruas, a situação está muito ruim e é de meses que está assim, questiona porque o serviço neste local não é feito. Quanto à questão da Metalúrgica Zauza, disse que os colegas apresentaram bons argumentos, portanto não vai se detiver muito, porém aproveita o momento e pergunta o que foi feito com o britador e onde o mesmo se encontra, frisou que o município paga FG para o funcionário que lá trabalha e mesmo assim não aparece brita. Alerta para que seja calçada a rua em que reside o Sr. João Célio, pois falta só aquela rua dentre as demais. Disse que o vereador Volmir expos que tem que ser cobrado mais do sêmen, que as consultas também deveriam ser cobradas para diminuir o número de pessoas, questiona porque estão não são cobradas horas de enciladeiras. Quanto ao questionamento referente ao dinheiro da Câmara, disse que é repassada uma imagem de que aquele dinheiro iria resolver tudo, destacou que o Prefeito deixou claro que as contas fecharam em mais de quatrocentos mil de dívidas, portanto não seriam duzentos e cinquenta mil reais que iriam salvá-los, sendo que se fossem devolvidos seriam mal gastos também. Vereador Volmir comentou a respeito da área industrial que tanto é falada, pelo que pode visualizar parabeniza a Metalúrgica Zauza, pois quando apresenta os valores merece parabéns, porém o que lhe causa estranheza é a respeito da brita, pois havia tanta necessidade, se não houvesse brita poderia ser cascalho, mas também qualquer alguém pode resolver por comprar uma carga de brita e colocar por conta para fazer um grau e poder dizer depois que são contrários a Prefeitura, por isso não estão conseguindo, disse que tem que ser analisados os dois lados da situação. Destacou a respeito das colocações que diziam haver quatro áreas industriais, disse não saber se existem realmente quatro, pois sabe da Coopibi, Metalúrgica Zauza e uma Fábrica de Móveis não sabem se existe de fato mais uma, quanto aos Possan, disse que ele mesmo também gostaria muito de ganhar um terreno lá para fazer uma garagem, questiona qual foi o prefeito que lhes cedeu terreno lá e quantos funcionários a empresa abriga, destacou ainda que a metalúrgica sim merece até quatro terrenos lá, porque gera muito emprego, mas eles não. A respeito da cobrança de quinze reais, disse ao vereador Alderico que se já está afundado, ficará pior ainda, pois ele poderia ter aprovado esta cobrança de quinze reais e não diminuir pra cinco reais, sinal que ele também quer que afunde, pois se quisesse ajudar o município cobraria quinze, outra questão a respeito dos quatrocentos mil, dava para pagar sim, pois em todos os outros anos nunca foram gastos mais de duzentos e quarenta mil reais pelos vereadores e agora ultrapassa os quinhentos mil, sendo que com a aquisição do terreno chega a setecentos e poucos mil, ainda

querem falar do Prefeito que gasta mal o dinheiro, sendo que não teve quem gastou mais mal o dinheiro do que a Câmara ainda é dito que trabalham em favor do município. Destacou que teria dito ainda em reuniões, que se fossem cobrados cinco reais cada consulta, metade dos doentes que vão de três a quatro vezes por mês no posto não iriam mais, porém sabe que é proibido, mas se no sêmen também fosse cobrado, acredita que quem precisa mesmo não iria ficar sem e aqueles que querem apenas que o município caia, até os touros vão querer inseminar. Vereadora Adair disse que iria fazer apenas algumas breves colocações, pois o que vê no comportamento dos colegas, acha que todas as pessoas que estão aqui, são bem inteligentes para perceber a dor de não ser mais, só seus companheiros, disse que agora todos são atendidos, frisou ter conhecimento do fato do escavo do aviário do Sr. Carmelindo Zauza, e sabe que assim que terminar os trabalhos, falou, em nome do Secretário o qual não teve oportunidade de se pronunciar, que assim que terminar na Salete e em São Roque, será o próximo a ser feito, então não é que vai deixar de ser feito, pois todo mundo sabe que é investimento e deve ser feito e a Prefeitura não está se negando a fazer, então ele já sabe que terá que aguardar um pouco, no máximo uma semana, e se não chover possivelmente nessa semana será iniciado. A questão da água da Linha Pirolli, também já começou-se os trabalhos, e quanto a questão de ter ficado sem água, disse que nos últimos dias todos os dias teve água, só se na casa do Sr. Alderico não teve, acredita que todos os moradores desta Linha Pirolli tenham caixa de água e não ficou nenhum dia sem ter água nos canos desta rede. Relatou que o colega Vereador Alderico se coloca muito preocupado com o nosso Município, em relação ao que vai acontecer, para onde vamos, acredita que o colega já foi, pois o Sr. foi para Ibiraiaras e que o mesmo não investe em nosso Município, por isso disse não saber por que o Sr. se preocupa tanto com nosso Município, onde que poderia investir em nosso Município e gerar emprego e renda para o nosso Município, pois é Vereador deste Município. Quanto aos consertos de calçamento, por que não se faz, disse que nunca viu tantas reformas em calçamento, disse saber que o tráfego aumentou muito, sabe-se também da passagem de caminhões pesados que estejam passando pelas ruas da nossa Cidade, pois por aqui não tem balança então o trânsito é desviado, e que tem bastante para ser feito, disse lembrar na última Administração que um Vereador pedia constantemente para fazer, era uns setenta a oitenta metros de rua e não foi feito, isso durante a Administração toda, não foi consertado que era lá próximo ao Pórtico do Município, o conserto foi feito apenas nesse mandato, então achou que quem não faz, não teria tanto direito de ficar criticando, disse ter visto dois funcionários da Prefeitura realizando o conserto no calçamento próximo ao Colégio, também já foi realizado o conserto na rua próximo a rádio em frente a residência do Sr. Paulo, pois diariamente dois funcionários estão realizando consertos no calçamento, e está sendo feito muito mais que em outros anos. A questão do programa DISSEMINA, disse que isso é uma questão de rivalidade política mostrada aqui na Câmara, nunca houve em tempo algum, nunca houve tanta dor, não dá para entender como que não aceitam que quatro anos, já vai passar faltam um ano e meio, e está na hora de deixar de lado essas picuinhas políticas e trabalhar para o Município, quinze reais a gente sabe que não é nada para um agricultor fazer uma inseminação, é o mínimo apenas para valorizar a corrida de um carro até na casa, a gente sabe muito bem

como funcionam as pessoas, sabe também que tem que estar no período certo, os produtores sabem o período certo para que a vaca seja inseminada, só que provavelmente com cinco reais é um troquinho, o objetivo do conselho agropecuário é que se valoriza-se essa ida até a casa, e que quinze reais é um valor simbólico, disse não entender por que ficar inventando e depois dizer que não tem culpa pelo programa não funcionar. Quanto ao dinheiro da Câmara, disse que o colega falou muito bem, se fosse contar em percentual o que se gasta a mais do que se gastou em outros tempos com a Câmara, então o Município hoje deveria estar arrecadando, fazendo uma conta por alto em torno de duzentos e cinquenta por cento a mais do que ele arrecadava, então se, se arrecadava dez mil em dois mil e doze, acho que era doze mil, hoje teria então que se arrecadar, aproximadamente quarenta e dois mil se fosse gastar como a Câmara gasta hoje o dinheiro, então se a gente contar em percentual é apenas para fazer um pequeno demonstrativo, então acredita que nunca se gastou tão mal o dinheiro público, e salientou que estaria na hora de começar guardar por que não se quer que a Administração ande bem, pois se quer gastar de qualquer maneira, mas que não se devolva para a Administração, por que a Administração vai usar em prol do Município e ai vai ficar bom para a Administração, mas tudo bem, disse que já percebeu no ano passado que este dinheiro não volta, disse ainda que podem gastar o desse ano também, por que agora o Município está preparado, no ano passado ainda se esperava que voltasse, agora não se espera mais por que de vocês não dá para esperar nada que seja a favor do Município, apenas o que for rivalidade política, e é isso que se espera desses cinco Vereadores que estão representando um grupo político, frisou que não vai passar por que já deveria ter passado, já foram dois anos e três meses, e nesse tempo já deveria ter passado, mas tudo bem se não vai passar durante os quatro anos, vamos lá, os quatro anos dessa maneira, depois ainda dizem que se tenha mais harmonia e paz no Município, de sua parte gostaria muito que tivesse, e que fosse bem diferente. Vereadora Raquela, em relação às colocações da colega Vereadora Adair quanto aos gastos aqui da Câmara, no entanto, disse ter sido investido na verdade, o nosso dinheiro, na compra de um terreno, o dinheiro não foi jogado fora, e disse que gostaria de saber o que está sendo feito a mais na saúde que hoje se gasta em torno de vinte e um por cento do orçamento, antigamente se gastava quinze, no máximo dezesseis por cento e contava-se com especialidades a mais, tais como: Urologista e Ginecologista, e também exames de laboratório que eram feito no mínimo o dobro do que é feito hoje, disse ser difícil entender, onde estão indo esses gastos, por que medicamentos, a lista básica é a mesma, sem contar que os medicamentos que é da farmácia popular, o pessoal está pegando junto às farmácias vinculadas, então o Município não tem mais este gasto e é uma quantidade bem significativa, está gerando uma boa economia, e é ótimo que tenha, pena que não veio antes este programa, pois isto acaba gerando mais economia para o Município. A educação a gente sabe também que aumentou muito, o percentual está em torno de trinta e cinco por cento, sabe-se que esta sendo feito transporte terceirizado, não estão sendo utilizados os ônibus que vieram do Programa Caminhos da Escola, os quais poderiam fazer pelo menos os trajetos mais longos e assim gerando mais economia, então na verdade disse que a atual Administração acaba se contradizendo em várias situações e falam ainda que a Câmara de Vereadores que é a

culpada por gastar o dinheiro, quando que na verdade não é bem isso. A respeito da metalúrgica Zauza, só de ISSQN, aonde que esse dinheiro vai direto para os cofres da Prefeitura, foi um valor de treze mil setecentos e oitenta e sete reais com oitenta centavos, e quando se precisa investimentos para a área industrial não se tem incentivo algum, para empresa alguma aqui em David Canabarro, pelo que percebe a área industrial não conta nem com o mínimo que seria o acesso. Vereador Seditrei em relação ao Pedido de Providência que diz respeito à colocação de lixeiras nas ruas do Bairro Planalto, que as mesmas sejam providenciadas com urgência, pois neste bairro o lixo tem que ser depositado no chão e os cachorros e gatos acabam rasgando os sacos plásticos em busca de alimentos, dificultando o recolhimento do mesmo, sem contar com a sujeira que fica no local. Relatou ainda que precisava colher uma lavoura de soja, pois, não tinha estrada de acesso para esta lavoura, pediu por várias vezes para outros secretários e não vinha sendo atendido, disse ter ligado para o Secretário Enio e em seguida foi solucionado este problema, por isso agradeceu ao Secretário pelos serviços prestados. Espaço de Líder vereador Gilmar disse que é repassado pelos vereadores da situação que os vereadores de oposição fazem política em cima das cobranças, destacou a fala do vereador Volmir, onde o mesmo teria dito que deveriam ser cobradas as consultas no Posto de Saúde, relatou que as pessoas já estão pagando o que antes era de graça, sem contar que caiu pela metade o número de exames, o que é vergonhoso, faz gosto em saber o que a população está achando disso, disse que tem como comprovar a situação que estava antes e como está agora através do Dia de Páscoa, no primeiro ano a Administração deu para todas as crianças do colégio e funcionários bombons de melhor marca, o que comprova que a administração tinha condições e agora no segundo ano nada, o que demonstra que está falida, e isso é evidente devido à má administração, gostaria de saber os gastos em padarias e educação para chegar a um patamar de trinta e um por cento. Quanto ao Conselho Agropecuário quem articulava tudo isso era o Vice-Prefeito, portanto não adianta dizer que são coisas do Conselho, pois nenhum representante do Conselho que não fossem membro da Prefeitura iria pedir para que fosse cobrado. Frisou a vereadora Adair quanto ao colega vereador Alderico trabalhar em Ibirariaras, solicitou a mesma para que analise a cultura e a viabilidade do trabalho a qual o mesmo está trabalhando, disse que isso não é motivo para críticas, mas sim os próprios companheiros que possuem seus carros emplacados em Vanini. Destacou outro fator o qual atual administração vem pecando, que é contra o índice orçamentário que está caindo, este ano já foram perdidos duzentos mil reais, ou seja, o equivalente a dois por cento, no ano que vem provavelmente serão perdidos de quatro a seis por cento também, frisou que o índice orçamentário se dá primeiramente pela mortalidade infantil, a qual não ocorreu, portanto seria um motivo para ser mantido fácil. Outro exemplo de arrecadação é o bolão da notinha, ganhando notas a partir do acúmulo de pontos, sendo que não está sendo feito, isso demonstra renúncia de receita, citou também a respeito da prestação de contas atrasadas o que faz cair o índice, resultados estes de erros administrativos, não culpa dos vereadores. Vereadora Adair mencionou a respeito da colocação do vereador Alderico, onde o mesmo falou de um vereador de Anjo da Guarda, o Sr. Celso Vassoler, o qual teria comprado brita, disse que o Secretário Enio falou que lá teriam sido levadas duas cargas de cascalho e não brita, portanto acredita

que o vereador tenha se equivocado ou esteja buscando mentir propositalmente. Vereador Rodrigo, quanto às colocações do Vereador Volmir quando falou que seria para aparecer comprar uma carga de brita, disse ao colega Vereador que se não fosse necessário não seria pedido, e garante que ninguém vai comprar uma carga de brita para aparecer, pois se o Sr. está dizendo deve ser uma prática sua ou de algum conhecido seu. Quanto a ex-vereadores que pediam para serem tapados os buracos na Administração e nunca foi atendido, disse que esse ex-vereador teve a oportunidade nas mãos, foi Secretário de Obras até pouco tempo atrás, pedia quando era Vereador, e quando foi Secretário não executava, por que isso será? Quanto às indústrias que estão instaladas no distrito industrial, e também em relação às colocações do Vereador Volmir que se referiu a empresa Pozzam que tem um terreno doado para garagem, graças a esta empresa que está instalada aqui em David Canabarro, que compram por anos mais de um milhão de quilos de fumo, os nossos agricultores tem para quem vender seu fumo com um preço melhor, sendo pesado em casa, um milhão de quilos de fumo no qual as notas do bloco modelo quinze são retorno para o nosso Município, gerando ICM para o Município, aí se falam em gastos, que a Câmara gastou inutilmente setecentos mil reais, quem vai julgar as contas da Câmara disse ser o Tribunal de Contas, se tiver alguma coisa irregular é o Tribunal quem vai julgar, onde que em dois mil e treze já foram aprovadas, vamos esperar as de dois mil e quatorze, agora a Câmara não tem um relatório do Tribunal de quase oitocentas e cinquenta paginas, a Câmara de Vereadores não está respondendo por improbidade administrativa. Em relação à última sexta-feira acha que a população deve ter percebido que retornou um veículo do Município que lá em vinte e dois de dezembro a Vereadora Adair falou que fazia quinze dias que esta Van teria dado entrada em uma oficina na cidade de Casca, frisou que esta van ficou oito meses no pátio desta oficina, isto que é zelar pelo patrimônio público, sendo que o transporte dos pacientes a Passo Fundo tinha que ser feito a baldeação de carga na estrada, se pagava transporte escolar terceirizado, e ainda falam que estão economizando. Vereador Volmir desafiou o vereador Gilmar, por o mesmo ter mencionado a respeito das notas de padaria, quanto às notas de gastos no mercado, quanto era gasto antes e quanto é gasto agora, pois gostaria de saber a diferença, que a seu ver é enorme. Disse ainda ao vereador Gilmar o quanto fica explícito que o mesmo ainda apoia a ideia de que sejam cobradas as horas de ensiladeira, disse que todas as pessoas que solicitaram pelos trabalhos da máquina, tiveram o serviço feito, independente do lado partidário de cada um, destacou ainda que se preciso fosse traria os nomes de todos os que usaram a ensiladeira, para que o próprio avalie o partido de cada produtor. Ainda sobre a fala do vereador Gilmar destacou a respeito da carga de brita, disse afirmar, pois nada se pode acreditar de quem é de lado partidário oposto, portanto não duvida desta história também. Quanto ao que diz respeito aos Pozzam, disse que pelo que sabe a Área Industrial serviria para gerar empregos, não para fazer uma enorme garagem para guardar caminhões, questiona a quantia de funcionários que tem lá, frisou não ser contra eles, mas contra quem cedeu aquela área, pois como exemplo o João Zauza, este é um mérito para o município, porque gera muito emprego. Não havendo mais quem quisesse se manifestar o Sr. Presidente expos um convite de palestra, promovido e solicitado pela EMATER/ASCAR para quem quisesse participar,

agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Sessão Ordinária, no dia vinte e sete de abril e declarou encerrada a Sessão.

Sedirlei Godinho dos Santos
Presidente

Gilmar Moreschi
1º Secretário